



FACULDADES MAGSUL

GISELE DA SILVA BARBOSA DOMINGUES

**CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
SOBRE PRIMEIROS SOCORROS**

PONTA PORÃ-MS

2018

GISELE DA SILVA BARBOSA DOMINGUES

**CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO
FÍSICA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado à Banca Examinadora das
Faculdades Magsul de Ponta Porã, como
exigência parcial para obtenção do título de
Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Ma. Ana Paula Moreira
de Sousa.

PONTA PORÃ-MS

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D671c Domingues, Gisele da Silva Barbosa.

Conhecimento do professor de educação física sobre primeiros socorros / Gisele da Silva Barbosa Domingues – Ponta Porã - MS, 2018.
41 p.; 30 cm.

Orientador (a): Prof^a. Me. Ana Paula Moreira de Sousa.

Monografia (graduação) – Faculdades Magsul - Ponta Porã - MS. Curso de Educação Física.

1. Atendimento. 2. Educação física escolar. 3. Primeiros socorros. 4. Professor. I. Sousa, Ana Paula Moreira de. II. Título.

CDD: 614.88

GISELE DA SILVA BARBOSA DOMINGUES

**CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE
PRIMEIROS SOCORROS**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.
Apresentado à Banca Examinadora das
Faculdades Integradas de Ponta Porã, como
exigência parcial para obtenção do título de
Licenciada em Educação Física, sob a
orientação da Prof^a Ma. Ana Paula Moreira
de Sousa.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Ma. Ana Paula Moreira
de Sousa.

Instituição Faculdades Magsul

Examinador: Prof^o. Me. Raphael Oliveira R.
Franco Netto

Instituição Faculdades Magsul

PONTA PORÃ

2018

Dedico este trabalho ao meu esposo Claudio, minha mãe Marly (*in memorian*) ao meu pai, Jorge e toda minha família.

AGRADECIMENTO(S)

Agradeço a Deus primeiramente, por me sustentar e dar forças para não desistir. Eternamente grata pelas oportunidades que foram dadas a mim, pois sempre busquei forças nele para enfrentar os obstáculos e concluir o processo.

Ao meu esposo, Claudio por sempre estar ao meu lado nos bons e maus momentos, ajudando com o seu apoio e companheirismo. Aquele que jamais me deixou desistir, me incentivou a batalhar pelos meus sonhos e me ensinou que o fim é melhor que o começo e que tudo dar certo.

A minha mãe, Marly, por estar ao meu lado, dando apoio e dizendo nunca desista da faculdade. Minha motivação de todos os dias é graças a ela.

Aos meus irmãos, Gislaine, Norma e Henrique, amo eles e acredito que de alguma forma cada um contribuiu para eu lutar e jamais desistir.

E aos meus amigos, Tatiana, Elaine, Claudiléia e Fredy. Esses amigos e colegas durante os três anos de faculdade me fizeram sorrir e nunca desistir. Foram três anos de muita dedicação e sem dúvidas nos tornarmos grandes amigos. Em especial a Tatiana, a frase que nos define é “você vai? Se tú for eu vou também”.

Também minha orientadora, Prof^a Ma Ana Paula Moreira de Sousa, atenciosa e se dedicando ao máximo para ajudar em qualquer coisa. Sem suas orientações, não seria possível chegar até ao final.

“A educação qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática” (FREIRE, 1997, p. 32).

DOMINGUES, Gisele da Silva Barbosa. **Conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros**. 41. Trabalho de Conclusão de Graduação em Educação Física – Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2018.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar qual o conhecimento do professor de Educação Física sobre os primeiros socorros. Para essa pesquisa, delineamos alguns objetivos específicos que sistematizaram o estudo e a investigação: obter informações do nível de conhecimento dos professores sobre primeiros socorros, analisar qual a percepção do professor sobre a importância dos conhecimentos e procedimentos na escola e expor a orientação que o professor teve durante seu curso de formação. Conforme os objetivos estabelecidos, foi delimitado o caminho metodológico. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no decorrer de todo estudo, pesquisa de campo, coletando os dados por meio de questionário com dez perguntas, qualitativas, que foi previamente construído e elaborado, sendo aplicado em duas escolas, sendo: uma escola Estadual e outra Municipal para apenas os professores de Educação Física e com abordagem qualitativa. Com o material coletado no decorrer da pesquisa de campo, foi possível organizar, sistematizar e estruturar os dados de modo que estes foram submetidos a uma análise com a devida consistência e profundidade. No embasamento teórico foram utilizados livros e artigos científicos, pesquisados no Google acadêmico e na biblioteca, que tratam sobre o tema. Analisamos o conhecimento que os professores de Educação Física têm sobre primeiros socorros, com isso foi possível evidenciar que os oito professores que atuam nas duas escolas determinadas, tem um conhecimento sobre os primeiros socorros, entretanto, os mesmos não têm cursos profissionalizante e sim apenas o que aprenderam durante sua graduação. É possível também perceber a relação dos primeiros socorros nas aulas de Educação Física, mais entendemos que o propósito da pesquisa não se trata apenas disso, mas, dos primeiros socorros como conhecimento dos professores de Educação Física, sendo possível que todos do ambiente escolar tenham esse conhecimento. Assim esse conhecimento contribui para o desenvolvimento e para a segurança das crianças no ambiente escolar.

Palavras-chave: Atendimento; Educação Física Escolar; Primeiros Socorros; Professores.

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

PCN's Parâmetros Curriculares Nacionais

Sumário

INTRODUÇÃO	11
1. PRIMEIROS SOCORROS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	13
1.1 Primeiros socorros: atitude e disciplina curricular.....	13
1.2 Educação Física escolar: a escola é segura?.....	14
1.3 Especificidades dos primeiros socorros.....	16
1.4 O professor de Educação Física e sua importância perante acidentes na escola.....	17
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	18
2.1 Tipo de Pesquisa.....	18
2.2 Local de Pesquisa.....	19
2.3 Sujeitos de pesquisa.....	19
2.4 Técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta.....	20
3. PROCEDIMENTOS E ANÁLISE DOS DADOS	22
3.1. O conhecimento e a aplicação dos primeiros socorros	22
3.2. Conhecimento e os procedimentos dos primeiros socorros.....	26
3.3 Conhecimento e não interesse em se capacitar.....	30
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES	

INTRODUÇÃO

O conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros é um tema de extrema importância, pois nas aulas dessa disciplina os alunos estão mais propícios a acidentes. A pesquisa tem como objetivo principal verificar o conhecimento que o professor de Educação Física tem sobre primeiros socorros. Além disso, tem-se os objetivos específicos, quais sejam: obter informações do nível de conhecimento dos professores sobre primeiros socorros, analisar qual a percepção do professor sobre a importância dos conhecimentos e procedimentos na escola e expor a orientação que o professor teve durante seu curso de formação. O problema proposto para a pesquisa foi norteado pela seguinte indagação: qual é o conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros?

Este trabalho está caracterizado como pesquisa bibliográfica no decorrer de todo estudo e de campo, com abordagem qualitativa. Fez parte desta pesquisa 8 professores de Educação Física, com idade entre vinte e cinco e quarenta e cinco anos, divididos em duas escolas, nos períodos matutino e vespertino, sendo uma escola Municipal e outra Estadual. Além disso, foi aplicado um questionário com roteiro de dez questões, sendo todas abertas, que foi previamente construído e elaborado, para assim o professor responder conforme seu conhecimento. No embasamento teórico foi utilizado livros e artigos científicos, pesquisados no Google acadêmico e na biblioteca da faculdade que tratam do tema e a pesquisa tem como abordagem qualitativa descritiva.

A pesquisa foi realizada em uma escola de rede estadual e em uma da rede municipal, nos períodos matutino e vespertino.

Ela se estruturou da seguinte forma: Capítulo 1 – Referencial teórico – apresenta os dados referentes à Educação Física escolar, as especificidades dos primeiros socorros, atitude e disciplina curricular e o professor de Educação Física com sua importância perante acidentes na escola. Neste momento

O capítulo 2 – Procedimentos Metodológicos – trata da metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho, sendo especificado o tipo de pesquisa, os sujeitos de pesquisa e os instrumentos de coleta de dados.

O capítulo 3 – Análise e Discussão dos resultados – análise do questionário aplicado para os professores de duas escolas, buscando obter informações do

conhecimento deles sobre primeiros socorros e assim a discussão dos resultados através das respostas.

Nesse momento ocorre a análise do questionário, através das respostas obtidas e fornecidas pelos professores sujeitos, e a partir disso foi discutido por meio das categorias de análise. Essas categorias são três, abordando o conhecimento dos primeiros socorros, suas aplicações e procedimentos e a falta de interesse em se capacitar.

O capítulo 4 – Considerações Finais – apresenta a importância da pesquisa, buscando enfatizar o conhecimento que os professores de Educação Física têm acerca da temática apresentada, sendo os primeiros socorros um conhecimento que dever ser adquirido por todos da escola, não apenas por estes. Com isso é possível identificar que os professores sujeitos da pesquisa, tem um grande conhecimento sobre primeiros socorros, isso foi realizado durante sua graduação e apenas dois dos entrevistados realizaram um curso profissionalizante. Isso mostra a falta de desinteresse dos professores, o motivo se torna não ter tempo para realizar um curso assim, enfatizando ser uma grande oportunidade se as unidades escolares realizassem cursos para toda a instituição.

1.PRIMEIROS SOCORROS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

De acordo com Bortolotti (2012), primeiros socorros são os primeiros atendimentos realizados para atender uma vítima que sofreu algum tipo de acidente. Normalmente caso de acidentes podem acontecer nas aulas de Educação Física, pois as aulas são realizadas em ambientes abertos e tem mais probabilidade. Contudo, se o professor de Educação Física souber como reagir durante esses acidentes, os alunos estarão seguros.

Então, torna-se importante a escola ser segura e durante a realização das atividades nas aulas de Educação Física o professor ter todos os cuidados possíveis, assim evitando qualquer tipo de acidente.

1.1 Primeiros socorros: atitude e disciplina curricular

De acordo com Varella (2011), primeiros socorros são ações que devem ser realizadas logo que um acidente acontece.

Tem como objetivo: nas situações mais complicadas, manter a pessoa viva, nas demais, ajudar a pessoa a se recuperar mais rápido. Em algumas situações, não podemos ou não conseguimos resolver o problema com as próprias mãos. Quando isso acontecer, não esqueça que uma das medidas mais importante é chamar ajuda (p. 7).

Comumente pensa-se que prestar os primeiros socorros é coisa de médico, mas isso só é verdade quando há o desconhecimento do que fazer em cada situação, seja de uma simples torção, queimadura, choque, intoxicação, convulsão, afogamento, a uma parada cardíaca.

Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros afasta o medo e deixa as pessoas mais segura diante da adversidade, em condições de manter a calma, postura fundamental para conseguir ajudar os outros quando ocorre um acidente e para evitar que façam coisas erradas conosco, caso sejamos a vítima (VARELLA, 2011, p. 5).

Ainda de acordo com o mesmo autor, as manobras conhecidas durante os primeiros atendimentos devem ser passadas para familiares, amigos, pais, entre outras pessoas, para que possam conhecer e poder ajudar em algumas situações de acidente.

Sobre o conceito de primeiros socorros, ele pode ser o primeiro atendimento realizado a vítima que está com fraturas ou sofrendo de um mal súbito. Esse atendimento pode ser feito com pessoas especializadas ou até mesmo com conhecimentos básicos, sendo de suma importância, pois, pode ser através desse simples atendimento que uma vida é salva. Fato que por assistência incorreta pode não só prejudicar a vida da vítima, mas como a do próprio socorrista.

Denomina-se primeiros socorros ao tratamento aplicado de imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada do médico. Chama-se socorrista a pessoa que está habilitada á prática dos primeiros socorros, utilizando-se dos conhecimentos básicos (NOVAES, 1967, p. 12).

Segundo Brasil (2010), deve ser incluído nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física a prevenção de acidentes como um dos temas principais, pois são conteúdos que sempre ocorrem atualizações e os formados devem ter acesso a informações como essas.

A partir disso o curso de Educação Física tem a disciplina de primeiros socorros, sendo utilizado para ensinar a prevenção de acidentes e as manobras a serem utilizadas em cada situação. A Educação Física pode ser utilizada em busca de uma qualidade de vida, prevenção de doenças e tendo os primeiros socorros em conjunto com uma disciplina curricular, auxilia o professor em suas aulas, para que saiba e adote as estratégias necessárias de atendimento.

1.2 Educação Física escolar: a escola é segura?

Geralmente, a Educação Física na escola é vista como uma disciplina complementar, como se ela fosse menos importante do que Matemática, História ou Língua Portuguesa. É preciso compreender que a Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar, apresentando características próprias.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a princípio a Educação Física, quando inserida no currículo escolar, era tida como um momento para a prática

da ginástica. Atualmente é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes (BRASIL, 1997).

A Educação Física pode somar e contribuir para a formação de um indivíduo, tendo como responsabilidade instigar o aluno para ter críticas próprias em relação às novas linhas de conhecimento sobre o corpo. A Educação Física escolar pode atuar para criar interação e socialização entre os alunos, visando uma vida saudável.

As aulas de Educação Física podem despertar interesse nos alunos, para se envolverem com atividades que podem auxiliar no desenvolvimento de seu conhecimento corporal, sendo capazes de respeitar seus próprios limites. Essas aulas promovem o desenvolvimento do aluno, uma vida saudável, socialização, cooperação, entre outras promoções importantes para a vida.

As escolas e os professores podem ter um papel importante na promoção da saúde, prevenção de doenças e acidentes de crianças e adolescentes. No ambiente educacional, durante os exercícios das aulas de Educação Física são corriqueiras as situações que são necessárias a atuação do professor na prestação dos primeiros atendimentos.

De acordo com Rodriguez (2016, p.3),

A Educação Física, na sua intervenção profissional, trabalha com diversas práticas corporais e suas manifestações, pode-se afirmar que o professor dessa disciplina está suscetível a vivenciar, durante as suas aulas, situações em que os alunos necessitam de um atendimento, por lesões causadas durante a realização de algum movimento.

Ter o conhecimento de primeiros socorros é importante para prevenir e controlar que os alunos, bem como os demais que estão na escola, sofram acidentes, caso ocorra. Pode ser comum ocorrer acidentes no ambiente escolar, visto que crianças e adolescentes ficam aglomerados dentro de um determinado espaço, interagindo através de atividades motoras e esportivas. Contudo, estes apresentam interesse em explorar situações novas, as quais nem sempre estão preparados, o que pode ocasionar acidentes.

Segundo Rodriguez (2016), torna-se importante, o conhecimento dos acidentes mais frequentes de acordo com cada faixa etária, para direcionar as medidas a serem adotadas para a prevenção através das especificidades dos primeiros socorros.

Os acidentes acontecem em qualquer momento e de diversas formas, portanto, pode existir a possibilidade de facilitar os primeiros atendimentos quando se tem informações importantes da vítima, sendo como a idade e a situação do local do acidente, e a partir disso o socorrista com as especificidades dos primeiros socorros pode estar realizando os primeiros atendimentos.

1.3 Especificidades dos primeiros socorros

Os primeiros socorros são os procedimentos de atendimento temporário e imediato. Nem todas as situações tem o mesmo procedimento a ser realizado, pois, cada uma tem seu grau de dificuldade.

Segundo Fernandez (2014), os procedimentos padrões variam de acordo com cada situação, e são realizados para que diminua o risco de agravamento da vítima enquanto aguarda o socorro especializado.

A ajuda de quem tem conhecimento de primeiros socorros pode ajudar uma pessoa que está precisando e isso é de suma importância, pois são esses os primeiros procedimentos que podem salvar uma vida. Seria importante que a vítima se permanecesse no local até o socorro especializado chegar.

Pode ser que em algumas situações esse socorro especializado demora para chegar ao local do acidente, e neste momento após a verificação da situação em que a vítima se encontra, talvez seja necessário estabilizá-la, para que seja encaminhada a um pronto socorro, de preferência o mais próximo do local.

De acordo com Fernandez (2014), a vítima deve se manter no local do acidente, enquanto aguarda socorro especializado, ou em caso de não haver socorro especializado a caminho, estabilizar a vítima para que seja encaminhada ao pronto socorro mais próximo do local.

Para realizar esses primeiros atendimentos é necessário conhecer todas as manobras, pois, é através desse atendimento que a vítima pode aguardar mais alguns minutos pelo socorro especializado.

1.4 O professor de Educação Física e sua importância perante acidentes na escola

No ambiente escolar durante as aulas de Educação Física é comum acontecer pequenos acidentes e raramente acidentes graves, em que cabe ao profissional ter conhecimento de como agir durante situações como essas e ajudar a vítima.

Os primeiros atendimentos são de ajuda essencial para evitar complicações e até mesmo a morte. O professor ao ajudar o aluno, deve ter os cuidados necessários e conforme a gravidade da situação é necessária chamar os responsáveis de atendimento mais rápido da cidade, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), pois quando esses que são especialistas chegarem até o local, o profissional que fez os primeiros atendimentos deve passar tudo que fez para os socorristas e enfim eles darão continuidade ao atendimento.

Acidentes podem acontecer em qualquer ambiente, dentro da escola ou fora dela, mas, o profissional dentro da escola deve estar sempre em alerta durante suas aulas, tendo cuidados com material ou até mesmo o ambiente em que vai aplicar suas atividades, para que não ocorra nenhum tipo de ocorrência e um aluno se machuque por irresponsabilidade, deixando claro que pode acontecer mesmo com todas as precauções devidamente feitas.

Se o professor de Educação Física conhecer as técnicas utilizadas para os primeiros atendimentos, estará preparado para ministrar suas aulas em qualquer lugar, com a capacidade de evitar e minimizar a probabilidade de acidentes.

De acordo com Ghamoum (2015), pode-se observar que os professores precisam estar preparados para lidarem com os primeiros socorros, pois, este procedimento é fundamental para o salvamento de vidas, tornando-se necessário preparar os professores para lidarem com essas situações.

O professor de Educação Física é importante na execução de atividades físicas, que contribui para a formação dos alunos, e é a partir de seus cuidados durante as aulas que pode ofertar um ambiente seguro a eles. Dessa maneira é através dos conhecimentos que o professor de Educação Física pode ajudar seus alunos e as demais pessoas que precisarem desse atendimento.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa baseia-se na pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa. É uma pesquisa qualitativa, pois, não busca enumerar ou medir eventos, mas compreender situações corriqueiras do cotidiano.

O estudo tem as seguintes fases: delimitação do estudo, referencial teórico e análise das informações coletadas, para ampliar conhecimento sobre o assunto pesquisado.

2.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa, baseada nos procedimentos bibliográficos e de campo.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representativa numérica, mas, sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Já que se trata de pesquisa bibliográfica, foi feito um levantamento teórico sobre primeiros socorros para os profissionais de Educação Física, através de artigos científicos e livros, os artigos foram buscados no Google acadêmico e os livros muitos são da biblioteca da faculdade. A revisão de literatura esteve presente em toda pesquisa, e tratou de aspectos relacionados ao tema e tipo de estudo adotados.

Pesquisa Bibliográfica não é apenas uma mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mais propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem (LAKATOS, 2003, p.183).

“A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta [...]” (LAKATOS, 2003, p. 186).

Foi realizado um contato com a direção das escolas, para apresentar a proposta da pesquisa no qual constava no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que é assinado pelo diretor ou

diretora responsável pela a escola, com essa assinatura o responsável pela instituição autorizou a realização de pesquisa na escola.

Através da autorização da direção para realizar a pesquisa de campo nas determinadas escolas, também era necessário apresentar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os sujeitos da pesquisa, sendo os professores de Educação Física. Esse termo apresentou a proposta da pesquisa e o professor concordando assinou o termo no qual aceitava ser sujeito da pesquisa e responder o questionário elaborado.

Através da pesquisa de campo foi possível um contato com a escola na qual foi aplicado um questionário aos sujeitos investigados.

2.2 Local de Pesquisa

A escolha dos locais da pesquisa deu-se através de uma experiência com o Estágio Supervisionado, que foi realizado nestas escolas. Foi feito um contato com o diretor da instituição, que assinou o Termo de Compromisso, autorizando a realização da pesquisa na escola.

A escola Municipal, atende a Educação de Jovens e Adultos e Ensino Fundamental. Contém 14 salas de aulas, 84 funcionários, 1 quadra coberta, entre outros. A Educação de Jovens e Adultos é o ensino fundamental supletivo, e o ensino fundamental são das series iniciais até as series finais.

A escola Estadual, atende a Educação de Jovens e Adultos que é supletivo, o Ensino Fundamental que são das series iniciais até as finais e o ensino médio. Contém 19 salas de aulas, sendo que apenas 18 são usadas, 96 funcionários, 1 quadra coberta, entre outros.

2.3 Sujeitos de pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram 8 professores de Educação Física, com idade entre 25 a 43 anos, de ambos os sexos.

Na escola estadual são 5 professores, que trabalham nos períodos matutino e vespertino e na escola municipal, são apenas 3 professores, nos dois períodos também. Para a realização da pesquisa em responder o questionário, foi necessário levar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para eles lerem, tomarem ciência e assinarem, e neste documento continham todas informações necessárias acerca da pesquisa.

P A: Formou-se a dois anos na FAMAG, e leciona as aulas de Educação Física. Sua idade é 22 anos. E não tivemos problemas em questão de responder o questionário.

P B: Formou-se a quinze anos, na FAMAG, é professor a quatorze anos na mesma escola, ministrando a disciplina de Educação Física. Tem 40 anos de idade. Trabalho com o ensino fundamental e médio.

P C: Formou-se a dez anos, na FAMAG, sendo professora do ensino fundamental ministrando aulas de Educação Física. Tem 35 anos de idade. Respondeu e devolveu o questionário no mesmo dia, sem problemas em relação ao questionário.

P D: Formou- se a três anos na FAMAG, trabalhando apenas dois anos no campo da Educação Física, lesionando aula apenas para ensino médio. Tem 28 anos de idade e devolveu o questionário no segundo dia, sem problemas para responder as perguntas.

Já os P E, P F, P G e P H não foi possível obter informações sobre seu perfil, por conta de não quiserem responder, alegando estar muito ocupado e que quando tivesse um tempo.

2.4 Técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta

De acordo com Gil (2008), questionário é utilizado como uma técnica de investigação, sendo composta de questões que serão aplicadas a pessoas, na qual serão obtidas informações sobre seus conhecimentos.

Sendo assim, o questionário foi utilizado para obter respostas dos professores de forma dissertativa, cabendo a ele responder conforme seu conhecimento e dissertando seu ponto de vista acerca do que era indagado nas questões.

O instrumento de coleta de dados foi baseado em um roteiro de perguntas, composto por 10 questões dissertativas, consideradas como abertas, nas quais os professores tiveram a liberdade de expor seus pensamentos.

O roteiro de questões foi entregue aos professores de Educação Física de ambas as redes. Ele foi elaborado a partir dos objetivos estabelecidos para a pesquisa.

Após obter as informações através do questionário, foi realizada a análise, verificando então o conhecimento que cada professor tem sobre o tema apresentado na pesquisa, a partir das respostas ofertadas.

Nesse momento ocorre o recolhimento das informações sobre a escola e a sua infraestrutura. O questionário é utilizado para obter informações dos sujeitos para verificar seu conhecimento sobre primeiros socorros. A partir do momento em que foi feita a coleta de dados, foi possível analisar as questões e as respostas de forma minuciosa com as categorias de análises, sendo três categorias.

A pesquisa foi realizada em duas escolas, sendo uma da rede municipal e outra da rede estadual, na cidade de Ponta Porã - MS. O encontro para aplicação do questionário aconteceu durante dois dias nas horas atividades dos professores, em média com um tempo de 2 horas.

3. PROCEDIMENTOS E ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise e interpretação dos dados, considerando a aplicação dos questionários, os resultados foram discutidos a partir de categorias de análise.

De acordo com Lakatos e Marconi (1991), a análise e interpretação são coisas distintas, mas relacionadas entre si. Citam ainda que é possível explicar os fenômenos estudados e pode ser realizada entre níveis distintos, que são eles: a interpretação, a explicação e a especificação.

A organização e apresentação dos dados provenientes da pesquisa foram feitas em forma de categorias de análise, constituídas, através das informações coletadas. As categorias analisadas neste estudo foram estabelecidas através de diferentes princípios. O princípio de classificação, que consiste em ser estabelecida pela quantidade de vezes que determinadas palavras ou expressões são evidenciadas possíveis respostas.

De acordo com Minayo (1994, p. 70)

As categorias são empregadas para estabelecer classificações. Nesse sentido, trabalhar com elas significa a agrupar elementos, ideias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso. Esse tipo de procedimento, de um modo geral, pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa.

3.1. O conhecimento e a aplicação dos primeiros socorros

Nesta categoria, analisamos o conhecimento dos professores de Educação Física sobre primeiros socorros e se os mesmos, tiveram durante sua graduação a disciplina de primeiros socorros. Justificando o quanto foi importante para sua formação. Assim é feita a discussão acerca das respostas obtidas pelos sujeitos da pesquisa no questionário. Neste sentido, essa categoria possibilita verificar o que os professores afirmaram sobre os primeiros socorros e a sua aplicação.

Partindo dessa permissão, constatamos que os oito professores tiveram a disciplina de primeiros socorros durante sua formação e que o conteúdo era suficiente para se ter os conhecimentos básicos e necessários para estar auxiliando uma vítima, porém, as justificativas se diferenciam:

P A: “Sim, tive primeiros socorros na faculdade e foi um conteúdo suficiente para ter o conhecimento básico para ajudar alguém” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P B: “sim, estudei na faculdade primeiros socorros e com isso é possível de forma correta realizar os primeiros atendimentos necessários” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P C: “sim, quando estudei foi um conteúdo muito importante, sendo suficiente para ajudar o próximo” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P D: “sim, o conteúdo era suficiente para ensinar o necessário e básico para realizar os primeiros atendimentos” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P E: “sim, bom os primeiros socorros tive na faculdade como disciplina e era importante, ensinando como devíamos realizar as manobras” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P F: “sim, durante minha graduação estudei os primeiros socorros e era um conteúdo importante, que nos ensinava como ajudar alguém” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P G: “sim, estudei primeiros socorros na minha faculdade durante minha graduação e sim era uma disciplina importante, sendo suficiente para aprendermos” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P H: “sim, tive primeiros socorros e sempre foi uma disciplina com um grande conteúdo, riquíssimo de informações para aprendermos como ajudar alguém” (QUESTIONÁRIO, 2018).

Percebemos que as respostas são semelhantes, principalmente PA, PC e PF. As respostas oferecidas pelos sujeitos poderiam ser mais elaboradas, é possível notar que eles respondem apenas o básico e o que acharam em ter os primeiros socorros como disciplina.

A partir de alguns autores é possível identificar o importante de ter uma disciplina de primeiros socorros no curso de Educação Física, não que as respostas obtidas pelos sujeitos estejam certas ou erradas. Mas a partir disso é possível esclarecer grandes coisas.

De acordo com Ghamoum (2015), o profissional conhecendo as técnicas de serviço, estará mais capacitado e preparado para ministrar suas aulas em qualquer ambiente, obtendo uma visão clínica/periférica com base no estado e integridade física de seus beneficiados.

A disciplina de primeiros socorros pode se tornar importante na formação e atuação dos profissionais em Educação Física. Assim podem se tornar mais confiantes e preparados para realizar e executar as manobras necessárias em suas aulas, proporcionando mais segurança para todos.

Prosseguimos a análise de dados, questionamos os professores se eles achavam importante a escola oferecer cursos de aperfeiçoamento em primeiros socorros e se seria somente aos professores de Educação Física ou para todos.

Todos os oito professores responderam que seria muito importante a escola oferecer cursos não somente de primeiros socorros, mas outros também. Muitos não têm tempo disponível para estar realizando um curso então seria uma grande oportunidade e todos da escola devem participar.

É possível entender que a pergunta sobre esse assunto, acaba sendo compreendida de forma global na qual todos desejam o mesmo, assim sabendo que é importante a realização de um curso profissionalizante.

Rodriguez (2016) afirma que os conhecimentos do professor de Educação Física sobre primeiros socorros não devem ater-se apenas ao profissional. Tais saberes devem ser compartilhados com todos, alunos e demais agentes educacionais.

Pode-se entender que as técnicas de primeiros socorros precisam ser trabalhadas nos espaços educacionais, mais isso se os educadores buscarem métodos através dos quais as crianças possam aprender de forma simples e divertida, saindo da rotina dos conteúdos teóricos, participando de brincadeiras e simulações que possam ajudar a conhecer as primeiras noções de prevenção de acidentes e primeiros socorros, e conseqüentemente saber o que fazer em situações emergenciais.

De acordo com Zavaglia (2017), no âmbito escolar, o trabalho de promoção da saúde com estudantes, professores e funcionários, precisa ter como foco “o que eles precisam”, para que desenvolva a atitudes para a melhoria da qualidade de vida.

Podem existir muitas pessoas interessadas em realizar um curso de primeiros socorros assim como está descrito em relato anteriormente e por conta de nunca ouvirem ou ver, acabam não buscando algo a fundo. Então se a própria escola entrar com projetos e cursos, torna-se uma oportunidade para todos aprenderem noções básicas sobre o tema.

A falta de professores e unidades escolares devidamente preparados para qualquer tipo de ocorrência principalmente nas aulas de Educação Física têm sido um grande problema, por que as crianças muitas vezes se machucam e as medidas são tomadas de forma inadequadas para algumas ocorrências.

As escolas acabam se adaptando a estes tipos de ocorrências, contornando algumas situações com atendimentos considerados padrão, como a aplicação de gelo

no local, comunicação aos pais e o professor de Educação Física geralmente faz adaptações ou opta por jogos e exercícios em que os movimentos amplos acabam sendo evitados, mas faz com que a disciplina continue amada pelas crianças.

No que diz respeito ao questionamento sobre os principais acidentes que ocorrem com os alunos nas aulas de Educação Física e como eles professores procedem nas situações os P B, P D e P G demonstram que acontece os mesmos acidentes em suas aulas e que sabem como proceder durante o acontecimento. O acidente que acontece nas aulas são os ferimentos leves e no procedimento é realizado uma limpeza com água e sabão. Somente no procedimento ocorre controversas, pois, alguns usam apenas água e outros usam água com sabão.

De acordo com Novaes (1967), deve se lavar as mãos antes de cuidar da vítima, limpe o ferimento com água e sabão, observe se há sangramento, proteja o ferimento, entre outros procedimentos. Sendo ideal utilizar um sabão neutro para estar limpando esses ferimentos.

Dessa maneira, é possível identificar que a manobra realizada pelos professores que tem o ferimento como alvo em suas aulas, está agindo de maneira correta, lavando bem com água e sabão, assim procurando restituir a integridade da pele.

P A, P C, P E, P F e P H, demonstram que os acidentes que acontecem em suas aulas são diferentes, sendo alguns: pequenas fraturas, entorces, luxações e mal súbito. Sendo assim os procedimentos são diferentes e de formas que ameniza as situações.

Os sujeitos responderam que os principais acidentes em suas aulas são: ferimentos leves, fraturas, torções e luxações. O principal que está presente em todos os aspectos é os ferimentos leves. Nesse caso, os sujeitos lavam bem com água e sabão e passam alguns medicamentos. Sendo alguns medicamentos: soro fisiológico, anti-inflamatório, pomadas, antissépticos, entre outros.

De acordo com Varella (2011), se o machucado houver sangramento, deve comprimir o local com gaze até estancá-lo. Depois deve lavar bem o ferimento com água e sabão, e não precisa passar nenhum medicamento, apenas tampar com gaze ou pano limpo.

Então durante a realização do procedimento a ser tomado para o cuidado do ferimento, acaba existindo outros fatores a serem cuidados, desse modo, como se encontra o estado do ferimento e o seu grau. Até porque o ferimento pode ser causado por um impacto ou alguma compressão.

De acordo com Canetti (2007), ferimentos podem ser abertos ou fechados. Os ferimentos abertos são aqueles em que há perda de integridade da superfície da pele e no ferimento fechado, não ocorre perda da integridade da pele.

Por conta da perda da integridade da superfície da pele em relação aos ferimentos, é importante levar em considerações alguns cuidados que devem ser tomados, até porque o ferimento pode estar com sujeiras ou resíduos de algo, então nesse caso se torna relevante alguns cuidados.

A criança pode querer se ver fora das mesas e cadeiras e vai ao encontro do espaço amplo da quadra e fica diante de possibilidades de movimento, de expressão de si mesma, de aprendizagem motora e de descoberta de habilidades. Por conta desses movimentos e expressões, existe a possibilidade das crianças caírem e se machucarem. Então o professor deve ter cuidado em suas aulas e estar sempre auxiliando o aluno a cuidar ferimentos.

3.2. Conhecimento e os procedimentos dos primeiros socorros

Nesta categoria abordamos sobre o conhecimento que os professores têm em relação aos procedimentos, se os professores tinham conhecimento para identificar os sinais vitais, uma respiração, a maneira correta de se limpar um ferimento. Essa categoria nos propiciará a compreensão e o entendimento dos procedimentos. Assim, foi questionado aos professores se saberiam identificar a presença dos sinais vitais e quais seriam eles e nem todos responderam corretamente.

Todos os sujeitos responderam que saberiam identificar os sinais vitais, porém ao responderem quais são esses sinais responderam de forma errada e incompleta. Sendo correto os sinais: temperatura, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e pulsação. Dessa maneira os sujeitos responderam apenas um ou até quatro dos cinco sinais vitais, destacando entre eles, a temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória. Assim demonstraram não apresentar total conhecimento em relação a identificar os sinais vitais em uma pessoa.

De acordo com Novaes (2005), para identificar o estado mental e físico das pessoas, utiliza-se a observação dos sinais dos órgãos mais importantes do corpo humano, sendo: a temperatura, a frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e a pulsação.

Os sinais vitais são importantes para saber a situação em que a pessoa se encontra, pois é a identificação de que a vítima está com vida e pode esperar o socorro especializado. Para se ter um bom atendimento, deve seguir em considerações alguns critérios, que são importantes na identificação se a vítima se encontra com vida ou não.

Conforme Bortolotti (2012), um bom atendimento é baseado em 08 passos, sendo a partir do primeiro utilizado para a identificação dos sinais vitais, desse modo, deve se fazer uma avaliação da respiração, de forma verificando se as vias aéreas estão abertas para passagem de ar, deve verificar logo após a circulação sendo a frequência cardíaca, verificar se existe a ausência de pulso, a pressão arterial e por último o controle da hipotermia, sendo a temperatura.

Perguntamos aos professores se saberiam verificar a respiração em uma vítima, e novamente todos disseram que sim, porém, apenas P B, P D e P H responderam de forma correta, citando que é possível verificar uma respiração, através da inspiração e expiração do ar. Enquanto que os P A, era possível verificar apenas com a subida e descida que é feita no peito da vítima. Os P C e P G, citaram que era possível identificar atrás da entrada e saída de ar durante a respiração, P E, citou ser pela frequência cardíaca e o P F, pela circulação. Dessa forma apenas três professores responderam de forma correta e estaria preparado para identificar uma respiração.

A respiração pode ser identificada de uma maneira simples, sendo através da inspiração e expiração. Neste caso, a entrada e a saída de ar dos pulmões, em caso de obstruções das vias aéreas são necessárias realizar algumas manobras.

“A respiração pulmonar se faz pelos chamados movimentos respiratórios, sendo: inspiração e expiração. Podendo ser classificada quanto ao seu ritmo, a amplitude e ao odor” (NOVAES, 1967, p. 22).

Para Canetti (2007), o acesso as vias aéreas é uma das prioridades em condutas de reanimação, pode causar óbito em questão de minutos. A avaliação de vias aéreas e respiração deve ser realizada em 5 minutos.

É possível compreender que os professores não têm total conhecimento em relação a alguns processos dos primeiros socorros, sendo apenas os conhecimentos básicos, assim como para estar realizando a limpeza de um ferimento.

Dessa maneira, questionamos os professores qual é a maneira mais correta de se limpar um ferimento, e os oito professores responderam de forma unanime que a forma correta seria lavar bem com água e sabão.

- P A: “com água e sabão” (QUESTIONÁRIO).
 P B: “lavar bem com água corrente e sabão” (QUESTIONÁRIO).
 P C: “lavar bem com água e sabão” (QUESTIONÁRIO).
 PD: “para lavar bem um ferimento lavar com água e sabão” (QUESTIONÁRIO).
 P E: “lavar com água e sabão” (QUESTIONÁRIO).
 P F: “lavar bem com sabão e água” (QUESTIONÁRIO, 2018).
 P G: “sabão e água apenas” (QUESTIONÁRIO, 2018).
 P H: “com água e sabão” (QUESTIONÁRIO, 2018).

De acordo com Varella (2011), lavar bem o ferimento com água e sabão, sempre tendo cuidado para não traumatizar o local.

Pode ocorrer um ferimento, esfolamento da pele ou cortes, o próprio organismo pode cicatrizar, desde que seja realizado o tratamento adequado e o ferimento ser lavado de forma correta.

Pode ser comum as pessoas usarem apenas medicamentos como pomada e antisséptico, mas o ideal é lavar bem o local e conforme a situação deve ser encaminhada a um hospital. Afinal, brincar e se machucar faz parte da infância, adolescência e até mesmo adulto.

Os ferimentos podem ser leves, moderados ou até mesmo graves, isso depende muito da situação que se encontra esse ferimento e conforme o agrave de como tudo aconteceu. Então não torna algo muito difícil de lidar, até porque em um caso de desmaio a situação pode ser muito mais complicada.

De acordo com Novaes (1967), deve se lavar as mãos antes de cuidar da vítima, limpe o ferimento com água e sabão, observe se há sangramento, proteja o ferimento, entre outros procedimentos.

Portanto conforme aos autores citados acima, a maneira correta de se limpar um ferimento seria com água e sabão. Pode ser que aconteça de não ter nem um sabão por perto apenas a água, utilizar a água como ajuda primária e depois prosseguir o atendimento utilização os materiais adequados.

A partir desse contexto, é questionado aos professores como proceder em uma situação de desmaio, até a chegada do socorro especializado. Dessa maneira todos os oito professores responderam de forma correta, mesmo sendo variantes, pois não algumas estão diferentes, porém as citações do P A e o P D são as que estão iguais, e as demais são corretas, mais citadas de diferentes maneiras.

P A: “colocar um pano molhado com álcool para vítima inalar” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P B: “afrouxar as roupas e colocar compressas de água fria no rosto” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P C: “colocar um pano molhado com água fria no rosto” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P D: “utilizar álcool em um pano e colocar para a pessoa inalar” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P E: “fazer compressas com água gelada” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P F: “deixar a vítima inalar algo que tenha um odor forte” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P G: “massagem cardíaca” (QUESTIONÁRIO, 2018).

P H: “respiração” (QUESTIONÁRIO, 2018).

De acordo com Novaes (1967), deve-se afrouxar as roupas da vítima, praticar a respiração artificial, fazer a vítima inalar ou cheirar um lenço embebido em álcool ou água de colônia.

Provavelmente isso pode acontecer pode contar do nervosismo, local mal ventilado, entre outros fatores. Nas aulas de Educação Física, dependendo da escola, algumas quadras podem ser abertas, nesse caso os alunos podem ficar muito expostos ao sol e com isso acabar desmaiando. Os alunos devem se alimentar bem para realizarem as aulas e ter cuidado com a exposição ao sol, entre outros fatores que favorecem o desmaio.

O desmaio é uma perda súbita e breve da consciência, sendo um sintoma de aporte inadequado de oxigênio e outros nutrientes ao cérebro, provocando uma diminuição temporária do fluxo de sangue (BORTOLOTTI, 2012, p. 448).

Por falta de atenção na vítima durante o socorro, pode se torna possível a presença de alguns problemas. Dessa maneira, cabe ao socorrista estar bem atento com o ambiente do acidente e a alguns detalhes importante na vítima.

A manobra sendo considerada correta em situações como essa, é importante colocar o corpo em posição lateral, pois em situações como essas pode ser comum a pessoa se engasgar com o próprio vômito ou algo estranho. Depois deixar a vítima esticadas, deitada de barriga para cima e afrouxa as roupas. Assim a vítima pode estar recebendo os estímulos necessários para voltar ao normal.

A pessoa que sofre com esse tipo de problema, podem se sentir bem em repouso, porém, passam mal em alguns exercícios, podendo aparecer também quando a vítima está desidratada, e entre outras demandas que podem acarretar a esse tipo de situação.

Assim, questionamos aos professores qual é o detalhe mais importante a ser observado em uma vítima e o que deve informar ao serviço de socorro durante a ligação. Os P A, P C, P E, PG e P H, disseram que o detalhe que mais deve ser importante é os sinais vitais, pois, são dados importantes que identificam o estado da vítima. Já os P B, P D e P F, disseram ser a respiração, afinal determina que a pessoa está viva.

De acordo com Canetti (2007), a primeira coisa a se fazer é uma avaliação rápida que consiste nas condições clínicas que causem risco iminente de vida, que são: obstrução de vias aéreas, respiração, lesões de coluna cervical e deficiência na circulação sanguínea.

Alguns dos professores responderam que nesse caso o detalhe mais importante a ser observado é a respiração e a pressão e passar para o serviço especializado todas as informações necessárias, desde o que ocorreu com a vítima até mesmo como é o ambiente do acidente.

3.3 Conhecimento e não interesse em se capacitar

Nesta categoria abordamos o conhecimento que os professores têm em relação aos primeiros socorros, porém existe a falta de interesse em se capacitar, não realizando cursos profissionalizantes, pois os professores tiveram uma boa formação inicial, tem o conhecimento necessário sobre os primeiros socorros, porém alguns tem interesse e outros não.

Assim questionamos os professores se já haviam participado de algum curso de primeiros socorros, justificando como foi e escrevendo sobre suas percepções acerca do mesmo. Com isso os professores P A, P B, P C, P D, P E e P F, disseram, que nunca participaram de cursos profissionalizante em relação aos primeiros socorros. Porém as justificativas são variantes, em alguns casos não fazem um curso por falta de tempo e outros mesmos tendo o conhecimento necessário, não se sentem preparados como no caso do P B.

Já os participantes P G e P H, dizem já ter realizado um curso profissionalizante em relação aos primeiros socorros, logo após sair da faculdade. Receberam essa oportunidade por conta de um grupo de socorristas estarem oferecendo e divulgando o curso. Assim os mesmos tiveram interesse e realizaram o curso, se tornando mais

capacitado para estar realizando os procedimentos de forma correta, considerando importante participar e que através disso foi possível aprimorarem o conhecimento e aprender a realizarem as manobras de forma correta para assim ajudar quem precisar.

A falta de interesse pode acontecer por conta da pessoa não ser incentivada a fazer algo e quando a falta de tempo está envolvida se torna um grande problema, em alguns casos sabem como realizar os atendimentos primários, mas não consegue, por ter insegurança, por estar lidando com a vida de outra pessoa e dependendo do ambiente do acidente.

A pouca divulgação de cursos profissionalizantes, às vezes a falta de acesso a todos da população podem ser um dos motivos para que alguns afirmem que nunca ouviram dizer sobre curso de treinamento relacionado a primeiros socorros.

Com isso o professor de Educação Física deve ficar atento, principalmente na hora de socorrer e saber que material utilizar, sendo que as escolas devem ter a caixa de primeiros socorros, pois caso aconteça algo é possível estar realizando alguma manobra.

Sendo assim, questionamos aos professores, se os mesmos foram informados sobre a localização de materiais de primeiros socorros na escola, e como utilizaria para estar ajudando um aluno, caso necessário.

P A: sim, caso necessário saberia utilizar em pequenos acidentes, podendo ajudar quem precisa (QUESTIONÁRIO, 2018)

P B: sim, utilizaria conforme a necessidade do acontecido com o aluno (QUESTIONÁRIO, 2018)

P C: sim, esses materiais ajudam bastante em pequenos acidentes e saberia utilizar (QUESTIONÁRIO, 2018)

P D: não, mas saberia utilizar os materiais para ajudar um aluno (QUESTIONÁRIO, 2018)

P E: sim, depende do acidente, saberia usar de forma correta (QUESTIONÁRIO, 2018)

P F: sim, usaria para realizar os primeiros atendimentos (QUESTIONÁRIO, 2018)

P G: não sei onde está localizado, mas saberia utilizar dependendo do ocorrido (QUESTIONÁRIO, 2018)

P H: sim, fica presente na sala dos professores e saberia utilizar conforme o sofrido pelo aluno (QUESTIONÁRIO, 2018)

Os P A, B, C, E, F e H responderam que sabem a localização dos materiais de primeiros socorros e que saberiam utilizar ajudando alunos ou outras pessoas dependendo do ocorrido, assim realizando os primeiros atendimentos. Já os sujeitos D e

G não sabem da localização dos materiais, mas dizem saber ajudar aos alunos, assim fazendo os primeiros atendimentos. Ambas as escolas têm os materiais de primeiros socorros.

Os materiais podem estar disponíveis em lugares com fácil acesso, facilitando no momento em que deve ser usado, ajudando assim os profissionais da escola, durante um atendimento de alguma ocorrência, como queda e outras situações. Além de tudo, promover a proteção pessoal do professor com os devidos materiais. No kit deve conter materiais simples e básicos que são utilizados apenas para a realização dos primeiros atendimentos.

Assim, um kit de primeiros socorros deve conter os seguintes itens:

- Frasco de água oxigenada;
- Agulhas esterilizadas;
- Algodão;
- Ataduras;
- Bandagem;
- Barra de sabão;
- Bolsa de água quente;
- Compressas limpas;
- Gaze estéril;
- Cotonetes;
- Luvas;
- Pinça;
- Soro fisiológico;
- Termômetro;
- Tesoura;
- Esparadrapo;

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada, pode-se constatar que os primeiros socorros para os professores de Educação Física é alvo de muitas reflexões, no entanto, ainda é marcado pela escassez de pesquisas e estudos que contribuem para adquirir um conhecimento necessário.

Ao compreender que os primeiros socorros têm como principal característica oferecer os primeiros atendimentos, sendo assim é necessário ter o conhecimento de como os realizar. Verifica-se a necessidade de cursos e aulas mais aperfeiçoadas, e que trabalhem todas as especificidades dos primeiros socorros, buscando desenvolver o olhar crítico do profissional, compreendendo as possíveis situações que podem vivenciar durante suas aulas.

A reflexão sobre os acidentes nas aulas de Educação Física aponta que o professor deve entender como funciona os primeiros atendimentos, pois ele ao realizar um atendimento deve ter os cuidados necessários, e são esses atendimentos que podem salvar uma vida. O que se pretende enfatizar é que os professores de Educação Física ao compreender a importância dos primeiros socorros, é necessário conhecer amplamente os primeiros atendimentos e suas manobras.

Os primeiros socorros propiciam ao professor de Educação Física conhecer o local no qual trabalha, como deve agir nas situações de emergência. É um conteúdo estudado durante seu período de graduação, que possibilita aprender todos os aspectos referentes a eles. O profissional deve estar aberto a novos estudos, conhecimentos, podendo ser adquirido através de cursos, que seria uma grande possibilidade das escolas estarem apresentando aos professores e membros da escola.

O professor de Educação Física é um dos que proporciona a segurança aos alunos durante as atividades, e ele deve garantir que o local esteja adequado para este propósito, buscando evitar os possíveis acidentes. Muitos se perguntam por que seria necessário conhecer os primeiros socorros, é em momentos de acidentes que é visto a real importância em pode ajudar alguém que necessita, afinal o aluno durante a atividade de qualquer disciplina é responsabilidade do professor que está no momento da aula.

A escola e o professor podem ter um papel importante na promoção da saúde, prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes. São nas aulas de

Educação Física durante a realização de atividade, acaba sendo corriqueira as situações que são necessárias a atuação do professor para prestação dos atendimentos primários. Normalmente os acidentes que mais acontecem são ralados, torções, pequenas fraturas e em algumas situações, como mal súbito. Os atendimentos primários acontecem em diferentes situações, sendo que o procedimento a ser realizado não é igual aos demais. A situação muda conforme o agravamento do acidente.

Embora esse assunto seja pouco comentado e a Educação Física seja componente obrigatório da Educação Básica, ainda são apresentadas poucas soluções para que os primeiros socorros sejam desenvolvidos para toda a escola e assim ajudar os alunos, não apenas na segurança, mas no seu processo e formação. A maioria dos sujeitos trata que seria importante a escola oferecer cursos, desse modo, aqueles que não tem acesso poderiam ter fácil disponibilidade e aprenderiam mais sobre os primeiros socorros e assim saberiam ajudar corretamente em casos de emergências.

A realidade atual é mostrar o nível do conhecimento que o professor de Educação Física tem em relação aos primeiros socorros, pois, os mesmos ao terem que lidar com situações de emergência, eles precisam conhecer os atendimentos primários e a escola como papel fundamental disponibilizar os materiais para que se for preciso, possam ser utilizados. Então, dessa maneira as situações de emergência sempre serão resolvidas com êxito e assim zelando do bem estar de todos e sua integridade, principalmente dos alunos. Por meio das respostas fornecidas pelos oitos professores, foi possível a definição de três categorias de análise, proporcionando uma discussão criteriosa sobre a referida problemática.

A primeira categoria refere-se ao conhecimento e a aplicação dos primeiros socorros, a segunda ao conhecimento e os procedimentos os primeiros socorros e a terceira ao conhecimento e não interesse em se capacitar.

Na primeira categoria constatamos que os professores tiveram a disciplina de primeiros socorros na sua graduação e tinham como conteúdo suficiente, os principais acidentes que ocorrem nas aulas e como são feitos os procedimentos, A segunda categoria é os procedimentos que são tomados durante a identificação dos sinais vitais, respiração e em situação de desmaio. Já na terceira é citado que os professores de Educação Física têm os conhecimentos sobre os primeiros socorros, porém, não busca se aperfeiçoar ou capacitar, deixando a desejar alguns por falta de tempo e outros por não terem interesse.

Espera-se que essa pesquisa tenha contribuído para um maior entendimento sobre a importância dos primeiros socorros para o professor de Educação Física, assim preparando aulas mais seguras e uma escola fundamental para sempre melhor atender os alunos em casos de acidentes e situações adversas.

Sinaliza-se sobre uma reflexão aos professores de Educação Física e aos sujeitos de pesquisa e leitores, em que percebeu-se a partir dos dados coletados que os limites e as possibilidades dos primeiros socorros dependem da vontade dos profissionais em buscar conhecimentos e as escolas proporcionarem cursos profissionalizantes, para assim estarem preparados para qualquer situação de emergência.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BORTOLOTTI, F. **Manual do socorrista**. Porto Alegre: Expansão, 2012.
- CANETTI, M. D. **Manual básico de socorro de emergência para técnicos em emergências médicas e socorristas**. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FERNANDEZ, M. **Primeiros socorros básicos**. Natal-RN: Lemos, 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- GHAMOUM, A K [et al]. . **Disciplina primeiros socorros: sua importância na formação do profissional de Educação Física**. Trindade-GO, 2015.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- NOVAES, G. da S. **Manual de primeiros socorros para Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- RODRIGUEZ, H.; RODRIGUEZ, E. **Primeiros socorros na Educação Física escolar**. 2016.
- VARELLA, D. **Primeiros socorros: um guia prático**. São Paulo: Claro Enigma, 2011.



APÊNDICE A - TERMO DE COMPROMISSO

Ponta Porã - MS, ___ de _____ de 2018.

Ilustríssimo (a) Senhor (a) **(nome do diretor (a))**

Eu, **Gisele da Silva Barbosa Domingues**, responsável principal pela aplicação de um questionário que ocorrerá nesta unidade com 5 professores que serão selecionados por mim, sendo *priori* das aulas de Educação Física, venho pelo presente, solicitar vossa autorização para realizar este trabalho na **(Nome da escola)** para levantamento de alguns dados, que serão obtidos por um grupo de professores, sendo que este trabalho está sendo orientado pela professora Mestra Ana Paula Moreira de Sousa.

Este trabalho tem como objetivo principal verificar o conhecimento que o professor de Educação Física tem sobre primeiros socorros e além disso, os objetivos específicos são: conceituar sobre primeiros socorros e os principais acidentes acometidos no ambiente escolar; verificar qual o conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros e analisar a importância dos primeiros socorros nas aulas de Educação Física em relação ao atendimento primário.

Esperamos que com este questionário aplicado, os professores possam se conscientizar e compreender a importância dos primeiros socorros durante as aulas de Educação Física, objetivando sempre uma qualidade de vida e promoção da saúde, além da prevenção contra acidentes, tais como fraturas, contusões, distensões, luxações, entorses, mal súbito, dentre outros. Qualquer informação adicional poderá ser obtida nas Faculdades Magsul, no Curso de Educação Física, **Rua Avenida Presidente Vargas, 725 – Centro, Ponta Porã** e faculdadesmagsul@terra.com.br e pelos pesquisadores (orientadora – profap.educa@gmail.com, contato: 9696-26334 e acadêmico (a) – giseledomingues08@gmail.com, contato: 99833-6409).

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento deste trabalho que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os aplicadores do questionário estão aptos a esclarecer qualquer dúvida que surja e em caso de necessidade, dar indicações para

solucionar ou contornar qualquer mal estar que possa surgir durante o processo de aplicação do questionário.

Os dados obtidos neste trabalho serão apresentados no trabalho de conclusão interdisciplinar (TCI), assim como para publicação de artigos científicos, além de nos comprometermos, com total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados, pois serão adotados termos fictícios. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

Autorização Institucional

Eu, **(diretor (a))** responsável pela instituição **(nome da escola)** declaro que fui informado dos objetivos do trabalho acima, e concordo em autorizar a execução do mesmo nesta instituição.

Caso necessário, a qualquer momento como instituição coparticipante desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Aplicador (a)	Responsável pela Instituição
---------------	------------------------------

Professora Orientadora

Documento em duas vias:

1ª via instituição

2ª via aplicador

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: **Conhecimento do professor de Educação Física sobre primeiros socorros.**

Pesquisador Responsável: **Gisele da Silva Barbosa Domingues.** Telefone para contato: **(67) 99833-6409**

A intenção da pesquisa é coletar dados através de um questionário que tem dez perguntas a ser respondidas acerca da temática apresentada, e a partir desses dados será possível obter o conhecimento que o professor de Educação Física tem sobre primeiros socorros. Tendo como objetivo geral verificar o conhecimento que o professor de Educação Física tem sobre primeiros socorros.

Sendo sujeito dessa pesquisa, sua participação não trará nenhum tipo de risco, prejuízo, desconforto ou lesão. Portanto não haverá, em decorrência dessa participação, indenizações ou despesas. Sua participação é relevante e imprescindível tanto para a sociedade em geral quanto para sociedade científica, pois, ajudará no esclarecimento de vários elementos atinentes ao desenvolvimento da pesquisa tanto na formação quanto após a formação. Deste modo, sua participação resume-se a responder um questionário, mediante de um roteiro elaborado previamente. Os dados coletados servirão de suporte para análise que comporá uma pesquisa a ser apresentada na conclusão do curso de Educação Física das Faculdades Magsul, e se aprovado, publicado nos diversos órgãos de divulgação científica.

O período de sua participação nessa pesquisa resume-se ao tempo de responder o questionário. Será garantido o sigilo e anonimato, portanto, não há riscos de identificação de sua pessoa ou das respectivas respostas dadas. Há ainda a possibilidade da retirada do consentimento a qualquer tempo, bastando, para isso, entrar em contato com o (a) pesquisador (a) já identificado (a).

NOME COMPLETO

Gisele da Silva Barbosa Domingues

Consentimento da participação da pessoa como sujeito

Eu _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo, como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento.

Local e Data

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável:

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____



APÊNDICE C – ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO

- 01 - Durante o seu período de graduação, você teve alguma disciplina que abordava sobre primeiros socorros? Se sim ou não, justifique no sentido de que o conteúdo foi suficiente ou não para que você realize os atendimentos primários necessários.
- 02 - Você já participou de algum curso de primeiros socorros? Justifique como foi. Escreva suas percepções acerca dele.
- 03 - Você acha que seria importante a escola oferecer cursos de aperfeiçoamento em primeiros socorros? Justifique. Seria somente aos professores de Educação Física ou todos?
- 04 - Quais os principais acidentes que ocorrem com os alunos nas aulas de Educação Física? Cite um e escreva como você procede nesta situação.
- 05 - Você sabe verificar os sinais vitais? Quais são eles?
- 06 - Qual é o detalhe mais importante a ser observado em uma vítima e o que deve ser informado ao serviço de socorro durante a ligação?
- 07 - Como verificar a respiração em uma vítima?
- 08 - Qual é a maneira mais adequada de se limpar um ferimento?
- 09 - Como proceder em caso de desmaio até a chegada do socorro especializado?
- 10 - Você foi informado sobre a localização de materiais de primeiros socorros na escola? Como utilizaria para estar ajudando um aluno, caso necessário? Justifique.